



Redacção, Administração e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28  
Telef. 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911  
POR PORTUGAL! \*\*\* POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho  
Rua D. António Barroso  
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00  
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00  
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00  
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO  
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo  
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%  
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 9 DE JUNHO DE 1962

## GRÉMIOS DA LAVOURA

Pelo Dr. Manuel Alves do Vale Lima

VII

Os Grémios da Lavoura, organismos primários da nossa organização corporativa, foram criados única e exclusivamente para defender os interesses do lavrador, para lhe prestar todos os serviços previstos nas suas finalidades, impondo-lhe obrigações e garantindo-lhe direitos conforme se referiu ao tratar de cada um destes capítulos.

Compete-lhes, como se disse, resolver certos problemas e pedir superiormente solução para aqueles que transcendem as suas possibilidades.

E' seu dever dar a conhecer aos Departamentos de Estado de que dependem a situação económica e social do meio rural, com seus inevitáveis reflexos políticos, na área respectiva.

Um organismo que se mantenha silencioso perante uma crise económica e social do meio, não estará a pactuar com o inimigo, não estará a trair o seu Governo que, colhido de surpresa, sofre pelo menos o abalo moral que lhe é imposto pela massa dos descontentes, tantas vezes em consequência da inércia dos seus organismos representativos?

Tal como estão a actuar são estes organismos úteis, inúteis ou prejudiciais?

Razão de ser do descontentamento dos sócios de certos Grémios da Lavoura?

Problemas melindrosos que se impõe abordar com muita prudência.

Embora desde já se possa dizer que quando não são úteis são prejudiciais, a resposta a estas perguntas implica um estudo aturado, em que seria necessário tomar conhecimento de elementos que não estão ao nosso alcance e que só o resultado duma inspecção a alguns destes organismos nos poderia fornecer. Impunha-se também ouvir os sócios, convidando-os a apresentarem as suas queixas, que teriam de ser cuidadosamente examinadas.

Certamente que umas seriam justas, outras não teriam fundamento e em certos casos nada mais haveria que mal-entendidos. Faremos diligências para obter de quem de direito elementos que nos permitam tratar este assunto com inteira clareza, chamando à atenção para o que está mal, do mesmo modo que apontamos aquilo que nos parecer bem.

Por agora, queremos desde já deixar bem patente a nossa admiração e simpatia por esses organismos:

—Quando forem os sócios a escolher de entre eles os mais aptos para o cargo de procuradores.

—Quando o Conselho Geral constituir o escól da Lavoura do concelho.

—Quando forem os procuradores a escolherem, de entre eles ou os sócios, os mais aptos para constituir a Direcção.

—Quando, por imperiosa necessidade de *arrumar a casa*, superiormente seja nomeada uma Comissão Administrativa, constituída por homens honestos, competentes e dedicados.

—Quando a Direcção se interesse pela solução imediata dos problemas que são da sua competência.

—Quando a Direcção apresente superiormente os problemas que afligem a Lavoura da área do Grémio que aceitou servir, apresentando sugestões, pedindo e insistindo por uma solução rápida.

—Quando os Grémios da Lavoura dispuserem de

## Dr. Luís Novaes Machado

No Porto, realizou-se a eleição dos Corpos Gerentes da Secção Regional da Ordem dos Médicos, sendo eleito um dos Delegados à Assembleia Geral o nosso amigo e ilustre Conterrâneo, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Luís José Magalhães de Abreu Novaes Machado, distinto Médico e antigo Presidente do nosso Município.

Na urna entraram 897 votos.

A S. Ex.<sup>a</sup>, «O Barcelense» envia sinceros parabéns pela alta deferência recebida.



## CASAS PARA POBRES a razão das razões

por Ercília Novaes Machado

Finalmente serão entregues aos pobres no dia 13, as duas casinhas que a Conferência de Santo António construiu em S. Veríssimo. Uma, mais pequena, abrigará um viuvo com 7 filhos. Outra, um pouco maior, dará um teto e uma lareira a um casal com 10 filhos, 17 crianças terão assim um lar. É pouco. É uma gota de água no mar imenso de miséria e promiscuidade que existe em Barcelos e arredores. Trabalhem por mais. Lutemos construtivamente para que o Governo veja este magno problema com olhos de ver. Mas não desperdicemos a Caridade particular, graças à qual estas duas casas se ergueram. Custaram 35 contos. Deram-nos 17. Temos promessa de 10. Precisamos de arranjar mais 8. Mas agora, todos os que ajudaram, sentem o conforto moral de ter contribuído para a felicidade de 17 crianças. Há quem não acredite nesta *Caridade*. Nós acreditamos. Acreditamos tanto mais, quanto é certo que se não existissem estas casas—e milhares delas construídas pelo Património dos Pobres (a menina dos olhos do saudoso Padre Américo)—também não existiam outras para as substituir.

E os pobres—essas vítimas inocentes duma sociedade egoísta, que se instalou há milénios sobre a sua miséria—continuariam à espera—nas suas tocas lamacentas, nos seus antros sórdidos sem ar e sem luz, onde as crianças «a custo desabrocham»—que se cumpra a Justiça dos homens... Até quando?

Até que uma melhor visão dos problemas sociais vá tomando vulto, entre nós, já que—no dizer desassombrado dum Deputado que recentemente debateu estes problemas na Assembleia Nacional—poderiam fazer-se «umas pequenas economias em obras sumptuárias, adiáveis para melhor oportunidade, e às vezes de interesse mais que discutível» indispensáveis à melhoria das condições de vida desta pobre gente...

Até que os *homens deixem de ser lobos do homem*...

Para muitos, que não acreditam na Caridade, e que entendem eles por Justiça?

¿Será a oposição sistemática às iniciativas desta Conferência (a quem tem criado as maiores dificuldades, que por Deus sempre tem vencido) proibindo primeiro, dificultando depois, o pedimento das Cruzes, que a ninguém prejudica e cujo rendimento tem permitido que as obras destas duas casas prossigam em bom ritmo, conquanto só os 12 contos, entregues pela Conferência para as vítimas de Angola, no passado ano, atrasassem a sua conclusão, sem que tal sacrifício, ao honrar Barcelos, fôsse compreendido?

¿Será justo o impedimento tácito para que esta Conferência—integrada no Conselho Superior—não obtenha a organização dum Património dos Pobres, ao abrigo do qual poderia construir mais destas casinhas, alojar decentemente mais famílias numerosas, em terrenos cedidos gratuitamente pela Câmara, e obter para elas comparticipação do Estado que assim se perdeu, há mais de um ano?

¿Serão estas noções de Justiça que alguns homens em Barcelos pretendem impôr, à luz não sei de que Lei, nem de que Doutrina—ao insurgirem-se contra a Caridade?

(Continua na página 8)

técnicos em número suficiente para prestarem sem demora a assistência que lhes for solicitada.

—Quando os Grémios se interessarem pela colocação directa dos produtos da Lavoura, libertando-a da acção nefasta do intermediário.

—Quando os Grémios promoverem a criação de cooperativas de produção e consumo, caixas de crédito agrícola mútuo, adegas cooperativas, etc.

—Quando os Grémios tiverem adubos, sulfato e outros materiais de que o lavrador carece para as suas culturas, vendendo-os aos sócios sem lucro.

—Quando os Grémios tiverem máquinas e alfaias agrícolas para as alugarem a baixo preço aos lavradores que as não possam adquirir.

—Quando os Grémios tiverem um parque de máquinas para as venderem sem lucro aos lavradores que as desejem comprar.

—Quando os Grémios tiverem um curso de tractoristas.

—Quando os Grémios tiverem frequentes cursos de podadores de árvores, de sulfatadores, etc.

—Quando os Grémios concederem créditos com igual facilidade a todos os sócios, isto é quando na concessão dos créditos predominar o critério de justiça e não do favoritismo.

—Quando os Grémios não permitirem que sejam os negociantes a entregarem o milho no celeiro.

—Quando os Grémios concederem todas as facilidades aos proprietários que desejem fazer directamente a entrega desse cereal.

—Quando os Grémios derem luta implacável ao «mixordeiro».

—Quando os Grémios, por todos os meios ao seu alcance, derem caça aos negociantes de baga, entregando-

## BARCELOS POR DENTRO

Mónica Baldwin soube exprimir duma maneira sugestiva a ideia daquele *quê* que todos fazem quando o sol se levanta no horizonte e mais um dia começa a despontar para todos os seres viventes.

Esse *quê*, que vai deixando o seu manto de mistério à medida que as horas passam, é assim expresso pela autora de «Saltei o Muro»: *Sempre tive a impressão de que o momento de acordar, de manhã, é o mais maravilhoso de todas as vinte e quatro horas. Embora nos sintamos tristes ou cansados, possuímos a certeza de que, durante o dia que vai seguir-se, tudo pode acontecer. E, embora efectivamente não aconteça a mais pequenina coisa, há sempre uma possibilidade.*

E' esta possibilidade, esta ânsia, de ver surgir qualquer coisa nova, fora da rotina do dia a dia, que sempre nos levou, também, a considerar os primeiros alvares do dia como os melhores momentos para a existência dum ser que, por essência, é exigente e aventureiro. E' nesses momentos, quando ainda tudo é escuro, que o nosso espírito começa a sonhar, a architectar coisas e loisas, a desejar com força que isto e aquilo aconteça. Afasta-se o manto denso do mistério, descobrem-se as pequeninas coisas, chegamos à conclusão que muitos dos sonhos vão tendo forma, tornam-se realidades palpáveis, e o impossível até há pouco considerado caiu ruidosamente aos nossos pés, dando-se o imprevisível que o dia, a sequência das horas, nos dá muitas vezes. E, oh felicidade, como é agradável constatar que isso assim aconte-

—os às respectivas autoridades.

—Quando os Grémios perseguirem os fabricantes de aguardente de figo (onde não fôr permitido por lei).

—Quando os Grémios procurarem reprimir a venda a copo do vinho maduro engarrafado (em época proibida por lei).

—Quando os Grémios lutarem contra o lucro exagerado do retalhista de vinhos.

—Quando todo o funcionário ao serviço nos Grémios da Lavoura, tratar os sócios, do mais humilde ao mais opulento (ou que se julgue como tal), com correcção, atenção e delicadeza.

—Quando os sócios encontrarem na sede dos Grémios da Lavoura, que afinal é a casa de todos, o ambiente acolhedor a que têm direito.

—Quando, nos Grémios da Lavoura, sócios, direcção, gerência e funcionários se sintam em ambiente familiar.

—Finalmente, quando os sócios entrarem nos Grémios da Lavoura e se descubram, que o façam por gratidão e respeito e não por medo ou cobardia.

Bem sabemos que tudo quanto dissemos não se consegue sem sacrifício e em pouco tempo, mas os Grémios da Lavoura não podem manter-se estáticos perante o ritmo que a vida agora assumiu em todos os sectores da actividade.

Eles têm que acompanhar os acontecimentos, têm que marchar a seu lado, quando não puderem antecipar-se-lhes.

Sempre que os Grémios da Lavoura forem orientados e dirigidos por uma direcção e gerência activa, honesta, competente e dedicada, que desenvolva todos os esforços para o bom e integral desempenho da sua missão, têm direito à admiração, respeito e simpatia dos sócios. Nenhum, de boa fé, lhes poderá negar o seu inteiro apoio, a sua inteira colaboração.

## Vasco César de Carvalho

Segunda-feira, dia 11, se fosse vivo, fazia 74 anos de idade o nosso prestimoso Amigo e que foi distinto Colaborador, Sr. Vasco César de Carvalho, grande bairrista Famalicense e que tanto lutou pelo progresso da sua linda e próspera Terra.

Vasco de Carvalho, era um amigo sincero do nosso Jornal e do seu Director, por isso, nunca se irá esquecer, enquanto Deus nos deixar viver.

Aos nossos prezados leitores rogamos que rezem uma fervorosa prece pelo eterno descanso da alma do querido e saudoso Vasco de Carvalho.



ceu, como é bom verificar que nem tudo é sonho, mas alguma coisa realidade pura e simples.

Todos os dias, quando acordamos, pensamos no alvorecer de Barcelos, e efusivamente desejamos que o imprevisito nos bata à porta, nos traga alguma realidade construtiva, lamus dizer já construída; efectivamente o imprevisito tem vindo muitas vezes até nós, disfarçado das mais diferentes formas e maneiras, mas o resultado, o resultado que desejávamos ver, é quase sempre nulo, não o vemos, e o vácuo vem preencher o lugar onde existiu esperança. No entanto, não estamos decepcionados, cremos na «possibilidade» de que nos fala Mónica Baldwin, acreditamos ainda nos Homens de Barcelos a quem os destinos da cidade e seu concelho estão confiados. Cremos neles porque são filhos da nossa Terra, porque os sabemos sentirem o anseio que não é só nosso, mas de muitos como nós. Acreditamos no alvorecer de Barcelos, parece-nos até que ultimamente uma nova aragem veio varrer as mentes dos barcelenses, trazendo-lhes mil e uma esperanças.

Fala-se na construção do Palácio da Justiça, na remodelação e alargamento do piso da estrada de Prado, na nova rede de abastecimento de água, na Casa dos Magistrados, em muitas coisas mais, como o novo edifício para as Caixas de Previdência, outro para a Caixa Geral de Depósitos e ainda um outro para o Hospital. E' bastante, é muito mesmo, mas até agora é pouco, ainda não vimos nada que pudéssemos dizer que já começaram trabalhos para quaisquer dessas construções.

Duma maneira geral todos estes melhoramentos são de iniciativa estadual, ou de organismos dependentes dos ministérios, não vemos a iniciativa particular trabalhar o bastante para tirar Barcelos do seu ritmo «chá-chá-chá», que dura há bastantes anos. Já dissemos uma vez que a Câmara e o Estado não podem fazer tudo, nós temos de fazer mais do que falar ou ter garganta, temos de mostrar que trabalhamos por Barcelos, engrandecendo-a, e esse engrandecimento pode ser feito de muitas maneiras, todas elas se resumindo numa palavra: construir.

R. C.

## TERRENO em S. Verissimo

Muito próximo da Igreja, vendem-se 25.000m<sup>2</sup> de bom terreno com bastante água de rega. Tem ramadas em volta. Informa esta Redacção.

## «POR UMA JUVENTUDE MELHOR»

### NOTICIÁRIO ESCUTISTA

As unidades escutistas do Núcleo de Barcelos, aproveitando alguns lindos domingos desta Primavera florida, tem desenvolvido as suas actividades ao ar livre, realizando várias saídas ao campo, para viverem em contacto com a natureza.

E assim, em fins de Abril, o Grupo 18 de Barcelinhos acampou no Monte da Franqueira, para realizar várias provas de classe dos seus elementos, obtendo boa caça e excelentes resultados.

Em 13 de Maio, o Grupo 142 de Balugães, levou a efeito um Bivacue nas imediações do Santuário de Nossa Senhora Aparecida, no Monte Crasto, no qual também tomaram parte o Grupo 101 de Barrozelas e a Alcateia N.º 57 da mesma freguesia. Durante esta actividade, teve lugar uma reunião com jovens Senhoras de Balugães, com vista a dirigirem a Secção dos Lobitos desta última localidade.

Em 19 e 20 de Maio, dias de grandes actividades do Escutismo Barcelense, os Grupos N.ºs 13 «Alcaides de Faria» e 24 de «Santo António», levantaram tendas respectivamente na Quinta do Galo, em Vessadas—Barcelinhos, e na Mata do Sr. José de Beça e Menezes, junto ao Rio Cávado, cujo lençol de águas cristalinas separava os dois acampamentos, mas não evitava que os Escutas de uma e outra margem comunicassem por meio de Sinalagem de Homógrafa.

Realizaram-se várias provas entre Guias e Sub-Guias, e estudos da natureza, sendo os escutas visitados pelas respectivas famílias, que assim quiseram conviver de perto com os nossos rapazes.

Também na mata do Sr. Beça, duas patrulhas do Grupo 25 de Santo António, estabeleceram o seu Bivacue de preparação para as actividades futuras.

Na mesma data, o Grupo 18 de Barcelinhos levou a efeito um Raid pela margem esquerda do Cávado, entre Santo António de Vessadas e Santa Eugénia de Rio Covo, com o fim de alguns Escutas completarem a 1.ª Classe.

Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade, o nosso irmão escuta Custódio da Costa Coutada, que veio de Angola, onde se encontrava ao serviço da Pátria, para a Metrópole frequentar um Curso de Sargentos Paraquedistas. Muito gratos pela visita, e muitas felicidades lhe desejamos.

No «Diário do Minho» de Braga e em «Ecos de Nossa Senhora Aparecida» de Balugães, esta Águia vem colaborando nas respectivas páginas escutistas.

E por hoje mais não diz o vosso irmão mais velho em Escutismo.

«Águia da Franqueira»

## ABADIA DE ALCOBAÇA AS MELHORES FRUTAS

Conservas e Compotas: Abóbora, Alperche, Ameixa, Ananaz, Cereja, Laranja, Maça, Marmelo, Morango, Nêspira, Pêra, Pêssego, Tomate, etc.

Salade de Frutas e Geleias.

Sumos naturais e concentrados «Cé-Sumo»

Xaropes e Licores.

Desconto para quantidade

Cafezeira de Barcelos

Telefone 82410

## CASAS PARA POBRES

(Continuação da 1.ª página)

A esses, quero responder—além da afirmação plena que são estas duas casas, construídas pedra por pedra, telha por telha, móveis e roupas, com o esforço e a Caridade particulares—o que em Itália teve de responder a Presidente do Conselho Geral das Conferências de S. Vicente de Paulo:

«Poderá a Caridade, substância vital da alma, *dever social do cristão*, ser impedimento à Justiça, base da vida civil? Caridade é um nome ao qual cabe a triste sorte de não ter um significado rigoroso no uso corrente, assim como indicar uma banal e estreita esmola, e servir de defesa a *paternalistas exhibições* ou *interesses egoístas*. Certamente que esta *falsa caridade* é incompatível com a Justiça, portanto *não é Caridade*».

Mas, segundo a frase de Ozanam «o *dever da Caridade começa onde termina a obrigação da justiça*»; e se todos podemos ver, com os nossos próprios olhos, quanto longe está essa justiça do ambiente social que nos rodeia, quanto mais «essa zona irremediável da miséria material, física e moral (sobretudo moral) junto da qual nenhuma providência de lei pode espalhar a sua intervenção de cura» então abrem-se de par em par as portas à *verdadeira Caridade Cristã*. *Negam-na os que comodamente preferem fechar os olhos à realidade. Desvirtuam-na alguns dos que deviam, pela palavra e pelo exemplo, ser apóstolos dessa mesma Caridade. Incriminam-na e amordaçam-na os que pretendem e esperam a subversão.*

«O «test» a que Cristo nos sujeita no mundo, basta para nos coagir à acção, e tremer pelo receio de falharmos: *Tive fome e deste-me de comer. Tive sede e deste-me de beber.*» (Padre Baptista)

A grande preocupação dos estados actuais é o enorme desequilíbrio entre os excessos de fome e de fartura.

A evolução natural do mundo moderno tende, por isso, para uma socialização mais ou menos perfeita. No dizer de Brunetiere «a *questão social é uma questão moral*; e uma *questão moral é uma questão religiosa*». Baseado neste e noutros princípios, pôde Tyberghie, no seu famoso livro «*Sentido Cristão e Vida Social*» concluir que: «O *catolicismo é social* enquanto, pela concepção que tem do homem, impõe uma maneira cristã de encarar e resolver a questão social. O Grupo dos Católicos Sociais, na Europa, uniu-se, para reafirmar a necessidade de os meios sociais resolverem o problema social. Entre os iniciadores contam-se: Vogelsang (Austria); Kurtius (Suíça); Mons. Ketteler (Alemanha); Mons. Pottier (Belgica); Lorin (França), etc. Organizaram-se também as Semanas Sociais que vieram aprovar e confirmar as encíclicas sociais dos Pontífices».

Eis porque todo o católico bem digno deste nome nos dias de hoje, deve debruçar-se sobre os problemas Sociais, não só pelo sentimento de humanitarismo que move os descrentes, como e principalmente em obediência às leis morais e religiosas que o regem.

Entre nós, estuda-se e trabalha-se no sentido de melhorar as condições de vida dos pobres, através dos Ministérios da Previdência e Assistência, principalmente.

Oxalá se consiga em breve o mais perfeito sistema de segurança social. Mas para secar lágrimas amarguradas de todo esse cortejo sofredor que o mundo ainda nos apresentará (não já sob o ponto de vista material, mas físico e moral) já mais o será o olhar duro ou indiferente dum funcionário que, friamente, entregará uma pensão de família ou um subsídio por doença.

As Conferências de S. Vicente de Paulo, hão-de ser as grandes cooperadoras desta Obra Social, através do trabalho desinteressado e inconfundível que realizam, de Caridade e Amor Cristãos. Não serão já as portadoras dum óbulo material, por desnecessário (quando será isso possível?) nem precisarão dar habitações para acorrer à míngua desumana que hoje se verifica: levarão, muito simplesmente, aos seus irmãos que sofrem, um ramo de flores!

Mas hoje, um telhado e uma lareira: a razão das razões!

## Concentração Agrária da Acção Católica na Franqueira — (Barcelos)

Realiza-se no dia 17 de Junho corrente uma grandiosa concentração agrária no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, em Barcelos.

Esta actividade, que será uma autêntica festa da família agrária, destina-se não só a comemorar os 25 anos de existência da Juventude Agrária Católica Masculina e Feminina como ainda a servir de ponto de partida para uma grande campanha de santificação do domingo e recristianização do trabalho que os Organismos Agrários da Acção Católica de Braga vão realizar durante o Verão.

Dado o enorme entusiasmo que reina em todo o Minho provocado por esta realização e que se pode avaliar pelas inúmeras informações de presenças que têm sido recebidas, prevê-se que a Concentração em causa seja uma das maiores que se têm realizado e, no género, a maior manifestação apostólica realizada na Franqueira.

Está já assegurada a realização de carreiras contínuas entre a cidade de Barcelos e o Santuário da Franqueira para facilitarem o transporte das pessoas que se deslocam em comboio ou das freguesias limítrofes da cidade.

O programa da concentração é o seguinte: Às 10 horas, Junto ao Convento, recitação da Hora de Prima e partida da peregrinação; às 11,30 horas, Ofertório Solene, Missa, Homilia, Comunhão Geral e Acção de Graças; às 15,30 horas, Tarde recreativa a cargo dos Organismos Pré-Juvenis da A. C. Agrária; às 16,30 horas, Allocução; às 16,45 horas, Côro falado e às 17,30 horas, Bênção do SS.º Sacramento.

Além de dezenas de Assistentes que se deslocam a acompanhar as suas Secções e paroquianos, estarão presentes na Franqueira, os Dirigentes gerais e diocesanos dos Organismos Agrários, representantes da Junta Arquidiocesana e das Direcções Arquidiocesanas das Organizações da Acção Católica.

## D. Emília do Carmo Neiva

### AGRADECIMENTO

A família em luto vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa finada, bem como está grata às pessoas que assistiram às Missas sufragando a alma da extinta e às que lhe apresentaram sentidas condolências por tão triste desenlace.

A todos, pois, aqui lhes patenteia a sua indelevel gratidão.

Fragoso, 5 de Junho de 1962.

A Família

Falta de espaço—Por este motivo, ficadiverso original por publicar.

## O SANTO POPULAR

O santo lusitano é sem dúvida o santo mais popular entre o povo cristão, mas talvez muito ignorado. Embora seja protector em todas as necessidades, muitos desconhecem seu heroísmo em adquirir a santidade. Vêem-no simples, humilde, pobre. Ignoram que a mortificação, o silêncio, o abandono do mundo e a união com Deus, o fizeram santo. Aquele jovem deu toda a juventude a Deus e em prémio recebeu uma eternidade de glória. Apenas 10 anos de apostolado fecundo para merecer tantos louvores de Deus e dos homens. Que bela a vida daquele que se entrega total e absolutamente nas mãos de Deus!



Juventude—Nasceu em Lisboa a 15 de Agosto de 1195. Na pia baptismal recebe o nome de Fernando. Vive seus primeiros anos junto da Sé, onde recebe as primeiras graças do Senhor. Enquanto estuda gramática e Artes laboreia a docuira da oração ante o Calvário da Sé. Habitado desde pequeno a jejuns e austeridades abandona aos 15 anos o mundo, talvez já órfão de pai e mãe. Iria viver sob a sombra dos cônegos regrantes do Santo Agostinho. Sedento de vida mística não se contenta com estar próximo dos familiares. Pede para ser transferido. Coimbra seria o seu destino. Em Santa Cruz adquire a sua formação total. Formação que, no dizer de S. Boaventura, abarcava todo o saber dos antigos. O seu livro preferido era a Sagrada Biblia. Tão familiar que teve este elogio: «Se se perdessem os Livros Santos podiam recuperar-se da boca de frei António». Tal era a sua memória em recordar-se textualmente.

Pregador—Anelando o martírio quis seguir o exemplo dos primeiros mártires de Marrocos cujas relíquias acabavam de chegar de Coimbra enviadas pelo Infante D. Pedro. Não era apenas o contemplativo, o estudioso; deseja agora manifestar sua fé aos sarracenos. Recebido ao hábito austero dos franciscanos, com o nome de frei António parte animoso o novo Missionário. Dirige-se a Marrocos. A Providência, porém, aportou-o a Sicília. Teve aqui notícia do Capitulo Geral celebrado na presença de S. Francisco em Santa Maria dos Anjos. (1221) Para lá se dirige. Ninguém repara em frei António. Humilde, assiste embevecido à oração em comum; participa nas penitências e esforça-se por imitar o fundador. Terminado o Capitulo todos os frades partem para onde a obediência os destinou. Frei António não sabe para onde ir nem o que fazer. Ninguém suspeitava que ali estava o bispo de S. Francisco, como este o chamou, numa carta ao dar-lhe licença de ensinar teologia aos frades. O Provincial, frei Graciano, toma-o para cuidar da formação espiritual de 6 irmãos religiosos.

No seu novo convento de S. Paulo continua a vida de recolhimento. A obediência, porém, convidou-o a pregar diante de bispos, provinciais, teólogos e muitos frades, por ocasião da ordenação de sacerdotes. Um auditorio selecto, difícil de contentar. O resultado: jamais se ouviu falar deste modo...Desde então frei António torna-se o pregador mais popular. Muitas vezes passavam dos 30.000 assistentes. Não havia igrejas suficientemente grandes para conter o povo.

Promessas—Frei António, cheio de méritos, deixa este mundo em Pádua pelo ano de 1221. Se em vida foram tantos os favores concedidos, agora que está no Céu chovem continuamente. São tantos que o Papa Gregório IX canoniza Santo António um ano após a sua morte.

Fazem-lhe promessas, uma vela, esmolas aos pobres...No entanto talvez a que Santo António prefere é de levar uma vida mais santa, de maior espírito de sacrifício, seguir a vontade de Deus. E também, porque não, imitar sua vida seguindo o seu exemplo no Apostolado, sendo sacerdote ou irmão? Vós, mães, não quereis oferecer os vossos filhos para que eles sejam continuadores de Santo António? Sabeis que felicidade é ter um filho sacerdote ou irmão que todos os dias se lembra de vós ao Senhor? Esta é a melhor de todas as promessas.

frei Inácio, capuchinho

## MÁRIO DE BARROS

A seu pedido, foi colocado na P. S. P. do Porto, o nosso amigo, Sr. Mário Rodrigues de Barros, estimado Sub-Chefe da P. S. P., nesta cidade e que exerceu este espinhoso cargo em Barcelos durante cinco anos, com zelo, competência e a contento dos barcelenses.

O Sr. Mário Rodrigues de Barros foi louvado pelo Ex.º Comandante da P. S. P. pelos bons serviços prestados na cidade do Cávado, motivo porque o felicitamos e lhe desejamos um porvir venturoso.

## “O BARCELENSE” HÁ CINQUENTA ANOS

9 de Junho de 1912

THEATRO GIL VICENTE:—«Na quinta-feira, com êxito admirável e bastante concorrência, exhibiu-se no Gil Vicente a troupe de equilibristas e cyclistas de Hugo Dafils, bem como o grande campeão de forças e deslocções Raul Martinz. Esta troupe realizou hontem uma sessão e vae realizar hoje outra».

FESTA DO S. JOÃO:—«A comissão dos festejos a S. João na Rua Barjona de Freitas, conseguiu auctorição da Câmara para realisar-os dentro da Praça D. Pedro V».

PARA O BRASIL:—«Seguiu hontem para Leixões o Sr. José de Sousa Neiva afim de embarcar para o Rio de Janeiro».

Foram acompanhados até Leixões o Sr. Vital João de Sousa, cidadão brasileiro, cavalheiro que se encontra



**Vale mais a prática do que a tática...**

Araujo—Relojoeiro reúne, porém, estas duas qualidades, pois além de 26 anos de prática possui um curso de aperfeiçoamento para relógios finos e complicados.

Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)  
BARCELOS

FARMACIA DE SERVIÇO Amanhã está de serviço a Farmácia Antéro Faria.

**MOTORES E GRUPOS**

A petróleo, gasoil e eléctricos

Representantes nos distritos de: BRAGA e VIANA DO CASTELO, dos motores:

LOMBARDINI e B. S. A. (a petróleo)  
ACCO e FARYMANN (a gasoil)

**ORÇAMENTOS GRATUITOS**

Não comprem sem consultar a Firma

**CORRÊA & CARDOSO**

Telefone 82442 — BARCELOS

**GRANDE OPORTUNIDADE**



**Armindo da Silva**

Rua D. António Barroso, 89—1.º andar  
Telef. 82708

**OFERECE A V. EX.ª:**

1 Rádio de fabrico PHILIPS  
Novo, com garantia **GRÁTIS**

1 Botija de Gaz  
Para cozinhar todo o mês **GRÁTIS**

1 Candeeiro Eléctrico  
Última novidade **GRÁTIS**

Estes brindes são OFERECIDOS a V. Ex.ª na compra deste magnífico FOGÃO A GAZ, de 3 bocas, com forno e estufa, ao inacreditável PREÇO DE VENDA em todo o país!

Frigoríficos, Rádios de várias marcas, com as maiores facilidades de pagamento.

LAMPADAS NOVAS a 3\$90

Aproveite V. Ex.ª esta formidável ocasião que lhe

**2.480\$00**

oferece ARMINDO DA SILVA—Telef. 82708—BARCELOS

n'esta Villa com alguma demora, e os Snrs. Alberto Araujo e Flávio Neiva».

AGUAS MINERAES DO EIROGO—BARCELOS —Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro:—«Abriu o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas azotadas e sulfurosas, sem rivaes na cura de muitas doenças de pelle e rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão, quando usadas em banhos d'imersão e douches e internamento.

Ha banheiras de cimento, de azulejos e de marmore. Direcção clinica pelo dr. João Cardoso de Albuquerque. Igualmente abriu o hotel anexo, com magníficos quartos e restaurante, illuminados a acetylene.

Caixa postal—para correspondência diária dos banhistas. Para mais esclarecimentos pedir informações ao proprietário Chrysógono Correia—Barcellos».

**FRIGORÍFICOS**  
Desde 3.294\$50 (imposto incluído)  
**CASA IRIS**

—DE—  
JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA  
RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

**Fábrica Barcelense**

Está a realizar-se nesta importante Fábrica da nossa Terra um curso de formação familiar, para o seu pessoal feminino. Complemento de educação, oportuno e sempre necessário, daquelas que, dispondo de um lar ou preparando-se para ele, carecem de conhecimentos para melhor desempenho das tarefas e dos cuidados familiares. É por isso iniciativa a todos os títulos louvável.

São cerca de 120 operárias que diariamente recebem instrução prática, realizada e vivida pelas próprias, que ouvem, vêem e fazem. Aprendem cozinhando e comendo o que elas mesmas preparam. Além de culinária, recebem conhecimentos de economia doméstica, enfermagem, puericultura, bordados, malhas, costura. E elementos de formação moral e profissional. A formação moral está a cargo do Rev.º Pároco de Barcelinhos, Senhor Padre Abílio Mariz de Carvalho.

O curso, iniciado em 21 de Maio e a terminar em meados de Julho, está a cargo da Assistente familiar da Junta Central das Casas do Povo, Sra. D. Irene Branco Marado Moreira, auxiliada pelas trabalhadoras sociais, Sras. D. Maria Beatriz Baptista Sottomayor, D. Maria José Ferraz e D. Maria Margarida Faria Ferreira.

As operárias, que se inscreveram e assistem voluntariamente às lições, estão satisfeitas e contentes pela oportunidade deparada para o complemento da sua formação pessoal, já que, por propensão natural, todas tendem à vida familiar, a que estão ligadas. E se se atender a que na generalidade é precária a formação para a vida familiar, nesta época em que a mulher invadiu a profissão, mais se aprecia e louva a iniciativa, que deve proliferar, em real benefício da grei.

Passando das aspirações às obras, o Centro Social da Casa do Povo de Barcelinhos, iniciou esta sua benemérita acção pela FABRICA BARCELENSE, em reconhecimento pelo auxílio material da mesma recebido.

**DECLARAÇÃO**

DAVID MIRANDA DA COSTA PEREIRA, casado, residente na freguesia de Tregosa, do concelho de Barcelos, vem tornar público que, de comum accordo, revogou a procuração que tinha passado a seu irmão António Miranda da Costa Pereira, de Capareiros, em dezassete de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e cinco, na Secretaria Notarial.

Barcelos, 7 de Junho de 1962.  
David Miranda da Costa Pereira

**DIA DE PORTUGAL**

Nos próximos dias 12 e 13 a Mocidade Portuguesa—Ala de Barcelos—leva a efeito no Teatro Gil Vicente um Sarau de Arte para comemoração do Dia de Portugal.

Será representada a peça «JOGRAL DA PÁTRIA», da autoria da ilustre Barcelense, Ex.ª Sr.ª Prof.ª D. Maria Lúcia Azevedo Miranda Baptista e, no final, um lúcido acto de variedades.

PROGRAMA—I parte: Algumas palavras pelo Ex.º Subdelegado Regional, Sr. Dr. M. Henriques Moreira; apresentação em cena da peça histórica «JOGRAL DA PÁTRIA». Acompanhamentos ao piano e Recitativos durante as mudanças de quadros. II parte: Apresentador: João Hilário; Alguns números de musica pelo conjunto «Cinco Dias e Poucas Horas»; LIÇÃO DE PATRIOTISMO (Diálogo Cénico); alguns números de musica e canto pelo conjunto «Os Prateados»; «ESPERTEZA SALOIA» (Cena Cómica); Canções e Fados, acompanhados à guitarra e à viola; Imitações Várias; Novos números de musica e canções pelo conjunto «Os Prateados», com variações à guitarra e à viola; alguns trechos de musica em acordeon e gaita de beijos e novos números de musica pelo conjunto «Cinco Dias e Poucas Horas».

**MISSA**

A Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, manda celebrar no próximo dia 17 do corrente, pelas 10 horas, uma missa sufragando as almas dos benfeitores João Gomes Pena e Esposa.

Esta missa será celebrada na Ermida da Franqueira.

**TOTOBOLA**

Foi nomeado Agente Central nesta cidade e concelho  
JOSÉ LOURENÇO RODRIGUES  
Café da Praça

**CINE-TEATRO GIL VICENTE**

Amanhã, às 15,30 e às 21,30 horas, apresenta este cinema um filme português como nunca se fez em Portugal, tendo recebido vibrantes aplausos do público e da crítica:

**RAÇA**

A história de um homem que faz da sedução de mulheres um passatempo e de uma rapariga que acreditou nele.

Um drama vibrante e de «suspense». Realização de Augusto Fraga, com Teresa Mota, Paulo Renato, Carmem Mendes, Ruy de Carvalho, António Sacramento, Irene Izidro e Luís Filipe.

Para maiores de 17 anos.  
—Na 5.ª-feira, 14, à noite, a apaixonante historia policial, em Agficolor e FranScope:

**LIBERDADE VIGIADA**

Um filme denso de mistério e empolgante de emoção. Produção francesa com Marina Vlady, Robert Hossein e Rene Lefèvre.  
Tambem para adultos.

**Vende-se terreno para construções**

Em S. Veríssimo, perto da Igreja e à margem do caminho público.  
As construções podem ficar com excelente eirado.  
Informa esta Redacção.

**PENSÃO NOVA LISBOA**

A nova Gerência, participa aos seus estimados Clientes e ao público em geral de que continua a fornecer ALMOÇOS E JANTARES por preços módicos e que às segundas-feiras tem o saboroso RANCHO.  
Os VINHOS são dos melhores da Região.

**MORADIAS PARA OPERARIOS**

O Sr. Dr. Fraga, Chefe dos Servigos da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria Têxtil, tendo presentes o Sr. Dr. António Amaral, presidente da mesma Instituição, e o Sr. Dr. José Cotta, Delegado do Instituto Nacional do Trabalho no Distrito de Braga, fez entrega pessoal à administração da FABRICA BARCELENSE da importância de 544 contos, segunda prestação do empréstimo de 1.600 contos feito pela Caixa a esta Empresa, para construção de dois blocos, com 24 moradias, para habitação de operários desta importante fábrica da nossa Terra.

Em número próximo faremos referência desenvolvida a esta iniciativa, digna de todos os aplausos.

**CASAMENTOS**

Na Igreja Paroquial de Barcelinhos efectuou-se o casamento do Sr. Manuel da Silva Gonçalves, Técnico de Máquinas, filho da Sr.ª D. Maria Rosa Afonseca da Silva Gonçalves e do Sr. Narcizo Fernandes Gonçalves, com a Sr.ª D. Maria de Lá Salte Calas de Oliveira Carvalho, filha da Sr.ª D. Joaquina de Oliveira Carvalho e do Sr. José Lucindo Cardoso de Carvalho, digno Editor deste semanário.

Paraninfaram, por parte do noivo, a Sr.ª D. Fernanda Torres Matos Silva Pereira e seu marido o nosso amigo, Sr. Fernando dos Santos Pereira e, da noiva, os seus padrinhos do baptismo, Sr.ª D. Rosa Martins Moreira e seu marido o nosso também amigo, Sr. António Moreira.

No Santuário da Senhora dos Remédios em Lamego, realizou-se o enlace matrimonial do nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo, Sr. Engenheiro Ilídio Manuel Beleza Moreira, filho da Sr.ª D. Maria Domingas Beleza Ferraz Moreira e do nosso saudoso amigo, Sr. Dr. Fernando Moreira, com a Sr.ª D. Maria da Glória Caldeira Pinto da Fonseca, de Lamego, simpática filha da Sr.ª D. Natália Guedes Caldeira Pinto da Fonseca e do Sr. Capitão António da Fonseca, já falecido. Paraninfaram, por parte do noivo, sua mãe e o Sr. General José António da Rocha Beleza Ferraz, tio do noivo e, pela noiva, a Sr.ª D. Maria Amelia Campos de Carvalho e o Sr. Dr. Joaquim Caldeira Pinto da Fonseca, irmão da nubente.

No Santuário de Santa Luzia em Viana do Castelo, celebrou-se o casamento do Sr. Manuel da Silva Fernandes Bessa e Menezes, com a Sr.ª D. Maria Pedrosa Esteves, prendada filha da Sr.ª D. Jerónima Guimarães Pedrosa e do Sr. Manuel Esteves.

—Aos três novos lares cristãos, «O BARCELENSE» deseja as melhores venturas.

Doentes—Encontra-se numa Casa de Saude do Porto o nosso amigo, Sr. Alexandre de Castro, habil Mecânico. Já está livre de perigo a menina Géninha, filha do nosso amigo, Sr. Dulcínio Duarte Vasconcelos. Estimamos.

**POR FRAGOSO**

Nos dias 26 e 27 de Maio, na ridente e progressiva freguesia do nosso concelho—FRAGOSO—realizaram-se os tradicionais e importantes festejos em honra de Nossa Senhora do Livramento, cujas solenidades se revestiram do maior brilhantismo.

Tomaram parte nos festejos as laureadas musicas de Pevidem e do Pejão, que muito agradaram.

—A Banda de Pevidem mandou celebrar uma Missa, na Igreja de Fragoso, sufragando a alma do heroico 1.º Sargento-Aviador Sr. Domingos de Oliveira Sá Neiva, falecido em Angola e natural desta freguesia.

**EM REMELHE**

No Lugar de Paranhos, vende-se a «Quinta de Agua Levada», dando 12 carros de pão. Vinho 10 pipas. Muito bravio e bons terrenos. Agua abundante.

Para mais informações, falar com os procuradores Snrs. José da Silva e Mateus da Silva Brito, na mesma.

**CASA NA APULIA—VENDE-SE**

Ludovina Fernandes da Cruz, vende uma casa, que fica junto à praia da Apúlia.

# TOTOBOLA

AGENTE OFICIAL

José Pereira da Silva Corrêa  
CASA IRIS—Barcelos

## EDITAL

### LIMPEZA DA CIDADE

LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS:

TORNA PÚBLICO que, na área desta cidade, será estabelecido o seguinte horário para

#### RECOLHA DE LIXOS DOMICILIÁRIOS

2.<sup>as</sup>, 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> feiras—Largo do Município, R. Infante D. Henrique, R. Mártires da República, Esplanada, Largo Martins Lima, R. D. António Barroso, Largo José Novais, Rua Bom Jesus da Cruz, Largo da Porta Nova, R. Faria Barbosa, Largo Fernandes Tomás, R. Manuel Viana, R. Duque de Barcelos, Travessa da Vinha Velha, Avenida Dr. Sidónio Pais, (R. Cândido da Cunha), R. Duques de Bragança, (Mercado), Largo do Apoio, R. de S. Francisco, R. Visconde de Leiria, R. do Arco, R. do Poço, Largo da Fonte de Baixo, R. Correio d'Ancha, Bairro da Misericórdia, Av. Dr. Oliveira Salazar, Largo António Fogaça, R. Tenente Valadim, R. Cândido dos Reis, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, R. Barjona de Freitas, R. D. Diogo Pinheiro, R. Filipa Borges, R. da Barreta, Largo Camilo Castelo Branco e R. Miguel Bombarda.

3.<sup>as</sup> 5.<sup>as</sup> e Sábados—R. Cândido da Cunha, Av. Dr. Sidónio Pais, R. de Santa Marta, Travessa de Santa Marta, Travessa do Bairro de Providência, Largo 28 de Maio, Av. Alcides de Faria, Largo Marechal Gomes da Costa, R. Oliveira, R. Elias Garcia, R. Trás das Freiras, Rua Dr. Manuel Pais, R. Gomes Freire, Travessa do Recolhimento; Barcelinhos: Largo Guilherme Gomes Fernandes, R. Miguel Miranda, R. Alcides de Faria, Travessa da Carniçaria, R. de S. Miguel-o-Anjo, Montilhão, R. dos Penedos, R. Brito Limpo, Largo da Igreja e R. Miguel Ângelo.

Nota—Os recipientes—que deverão ser de alumínio, zinco ou plástico, devidamente pintados com tampa e asa—devem estar colocados às portas dos prédios até às 9 horas, e lembra-se que é proibido a varredura para a via pública.

E para constar se lavrou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Barcelos, 29 de Maio de 1962.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

a) Luis Fernandes de Figueiredo (Dr)

## «PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

## CÂMARA MUNICIPAL de BARCELOS

LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS:

TORNA PÚBLICO, nos termos do artigo 53.º do Código Administrativo, que a partir do próximo dia 15 do corrente, entrará também em vigor, a seguinte disposição acrescentada à «POSTURA RELATIVA À LIMPEZA E HIGIENE DAS RUAS E DEMAIS LUGARES PÚBLICOS», em vigor neste concelho, de harmonia com a deliberação municipal de 8 de Maio findo, devidamente sancionada pelo Conselho Municipal na sua sessão de 21 do corrente:

ART.º 11

Para o depósito de lixo e detritos, destinados a serem recolhidos pelos carros dos serviços de limpeza municipais, é obrigatório o uso, na área desta cidade, de recipientes de alumínio, zinco ou plástico, devidamente pintados, com tampa e asa, sob pena de 100\$00 de multa.

E para constar e devidos efeitos, mandei publicar este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Barcelos, 5 de Junho de 1962.

O PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL,  
LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO (DR.)

### TERRENO

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olival», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Sr. José Torres, em S. João de Vila Boa.

### CASA

Com 10 divisões, quarto de banho, cozinha, quintal, independente, aluga-se, no centro da Cidade.

Falar nesta redacção.

Câmara Municipal de Barcelos

## EDITAL

### VENDA DE UM PNEU

LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS:

TORNA PÚBLICO que nesta Câmara Municipal se procederá no dia 11 de Junho corrente, pelas 15 horas, à arrematação, em hasta pública, e por licitação verbal, de uma roda completa com jante, pneu e câmara de ar, com a medida 6.00—18—marca MABOR GENERAL—próprio para camionete ou camião, e em estado de novo

A base de licitação é de 800\$00

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Paços do Concelho de Barcelos, 2 de Junho de 1962.

O Presidente da Câmara Municipal,

Luis Fernandes de Figueiredo (Dr.)



S. R.

## MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado da Indústria  
DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

### EDITAL

ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação no Porto da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faz saber que a firma COUTINHOS & BARBOSA, Lda, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasolina e gasóleo, constituída por dois reservatórios subterrâneos, com a capacidade total aproximada de 20.000 litros, sita na E. N.—205—ao Km. 21,600, freguesia e concelho de Barcelos, distrito de Braga.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034 de 1/10/938, que regulamenta a importação armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos seus derivados e resíduos, e pelas do decreto n.º 36.270 de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações com os inconvenientes de mau cheiro perigo de incêndio e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo, nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto. Porto, 17 de Maio de 1962.

O engenheiro-chefe da Delegação,  
ARTUR MESQUITA

### CASA

Em V. F. S. Martinho, aluga-se uma boa Casa. Tem luz e estrada até à porta.

Informa esta Redacção.

### Estrume de Cavalos

VENDE-SE

Falar nesta Redacção.

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 9-6-1962

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

## ANÚNCIO

1.<sup>a</sup> publicação

O Doutor MANUEL ALVES PASSOS COELHO, Meritíssimo Juiz de Direito da comarca de BARCELOS:—

Faz saber que pela 3.<sup>a</sup> Secção de Processos deste Juízo, correm éditos de 30 dias, contados da 2.<sup>a</sup> e última publicação deste anúncio, citando o réu MANUEL JOSÉ FERNANDES, solteiro, proprietário, ausente em parte incerta e que teve a sua última residência conhecida na freguesia de Gilmonde, desta comarca, para no prazo de 10 dias, posteriores aos dos éditos, contestar, querendo, a ACÇÃO ESPECIAL DE DIVISÃO DE COISA COMUM, que lhe movem e a outros os autores FRANCISCO SUBIDA GOMES DE SOUSA e mulher ANA GONÇALVES FERNANDES, proprietários, da referida freguesia de Gilmonde, na qual pedem que, por virtude da sua indivisibilidade se proceda à adjudicação ou à venda, com observância dos ulteriores termos do artigo 1.059 do Código de Processo Civil, do prédio EIRADO DO VINHAL, sito no lugar da Mota, Freguesia de Gilmonde, inscrito na matriz predial no artigo 784 e descrito na Conservatória sob o n.º 40.630 do L.º B—117, que no inventário orfanológico por óbito de António José Fernandes, que foi daquela freguesia, foi adjudicado em comum e partes iguais àquele réu Manuel José Fernandes, a Narciso Gonçalves Fernandes e a Margarida Gonçalves Fernandes, tendo esta e seu marido Domingos José Alves Rodrigues, vendido o seu direito ao réu Romão Alves Gomes, que por sua vez o vendeu, há mais de 30 anos, por contrato não titulado aos autores que o estão a usufruir, verificando-se, assim, a transmissão por prescrição do aludido direito a favor dos autores, e tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra apenas por linha à respectiva acção.

Barcelos, 4 de Junho de 1962.

O Escrivão de Direito,  
Domingos Lima da Costa

Verifiquei:—  
O Juiz de Direito,  
Manuel Alves Passos Coelho

### CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO  
Largo D. António Barroso, 9  
Telefone 82447

### CASA — Vende-se

Na Rua Cândido dos Reis (enfrente à Padaria Baptista), rés-do-chão, 1.º e 2.º andares, com os números de policia 5, 7 e 9.

Quem pretender, queira falar com o Sr. Dr. Américo Fernandes de Figueiredo, ou com o Solicitador Sr. Anibal Carvalho Araujo — BARCELOS.

### BONS TERRENOS

#### Para construções

Dentro da área da Cidade, vendem-se magníficos terrenos, desde 50\$00 o metro quadrado. Informa esta Redacção.

### ALTO-FALANTES

CASA SOUCASAUX  
Telefone 82345  
Fotografias, Rádios, Oculos Artigos fotográficos, etc.

### Terreno para construção

Vende-se, na rua Elias Garcia, nesta cidade.  
Informa a Farmácia do Sr. Antero de Faria.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Telefone Consultório 82325  
Residência 82609

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14

### Casas para alugar, na Praia da APULIA

Na «SARGACEIRA», estabelecimento de Mercaria e Vinhos, informa quem tem casas para alugar nos meses de: Julho, Agosto e Setembro, na florescente Praia da Apulia.

### Criada-Governanta PRECISA-SE

Informa esta Redacção.

### Vendem-se os seguintes prédios, nesta cidade:

—Casa de habitação e anexos, ao Largo da Madalena, N.ºs 107 a 111;—Casa com armazém, habitação e quintal, à Rua da Madalena, N.ºs 11 a 13;—Casa de habitação, com quintal, à mesma Rua da Madalena, N.º 10; e Casas (duas), com parte comercial e habitação, à Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, N.ºs 73 a 81.

Falar com o Advogado desta comarca, Sr. Dr. Américo Figueiredo.

\*\*\*\*\*

### Obituário

ANTÓNIO MATOS

Foi com surpresa que recebemos a triste notícia de, no dia 27 de Maio, na sua Casa do Montinho, Arcias de Vilar, ter falecido o nosso prezado amigo e assinante, Sr. António Lopes da Silva Matos, considerado Proprietário naquela freguesia do nosso concelho.

O saudoso extinto, que contava 67 anos de idade, era marido muito querido da Sr.ª D. Maria de Sá Matos, pai da Sr.ª D. Justina Júlia de Sá Matos e dos nossos amigos Srs.: Manuel Agostinho e Sebastião José de Sá Matos; irmão das Sr.ªs D. Justina da Silva Matos Araújo e D. Júlia da Silva Matos Castro e cunhado da Sr.ª D. Cecília Veloso Matos e dos Srs. Abílio da Costa Araújo e Manuel José Duarte Coelho.

O funeral, realizado no dia 29, foi uma frizante demonstração de Saudade pelo finado.

MANUEL SALGUEIRO

No dia 31 de Maio, no Porto, faleceu o nosso amigo e assinante, Sr. Manuel José da Costa Salgueiro, estimado Negociante de Olaria, natural de Galegos S. Martinho.

O saudoso finado era marido da Sr.ª D. Tereza de Jesus de Sousa Vilas Boas e pai dos nossos amigos Srs. Carlos Alberto e Fernando Vilas Boas Salgueiro e das Sr.ªs D. Celeste, D. Alzira e D. Rosa Vilas Boas Salgueiro.

D. CARMEM BARCELOS

No dia 22 de Maio, no Rio de Janeiro, faleceu a Sr.ª D. Carmem Pacheco Barcelos, Esposa muito querida do nosso preclaro amigo e ilustre conterrâneo, Sr. Comendador António José Pereira de Barcelos, natural da freguesia de Alvelos e Proprietário da Drogaria Barcelos na antiga capital do Brasil.

A bondosa senhora era Mãe da Sr.ª D. Dília Barcelos de Melo e do Sr. Dr. Rui Pacheco Barcelos e cunhada do nosso amigo, Sr. Manuel Matos da Costa e de sua Esposa, Sr.ª D. Ana Pereira da Costa.

D. EMÍLIA DO CARMO NEIVA

Com 80 anos faleceu, em Fragoso, esta veneranda senhora, Mãe dos nossos amigos Srs. José, Anibal e Jeremias Neiva de Queirós e das Sr.ªs D. Maria, D. Conceição e D. Maria Candida Queirós Neiva e irmã da Sr.ª D. Maria do Livramento Dias Neiva e do nosso também amigo e assinante Sr. José António Vieira.

O funeral foi muito concorrido.

ANTÓNIO MARTINS CURVÃO

No dia 29 de Maio, em Perelhal, faleceu o nosso prezado amigo, Sr. António Martins Curvão, de 58 anos, considerado Negociante, marido da Sr.ª D. Olinda da Conceição Pinheiro Dias e pai do nosso também amigo, Sr. António Pinheiro Dias Curvão, digno Negociante e da menina Margarida Dias Martins Curvão.

O funeral realizou-se, com grande concorrência de pessoas de todas as categorias sociais, na manhã do dia 31.

A todas as famílias em luto, enviamos sentidas condolências.

Confie os seus capitais a

# PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais

CAPITAL E RESERVAS: SETENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53 • Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99 • Telefone, 366056 P.P.C.A.

AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - PENICHE - VILA DA FEIRA - FÁTIMA - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

CASA BANCÁRIA PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DO OUVIDOR, 86 • RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS